

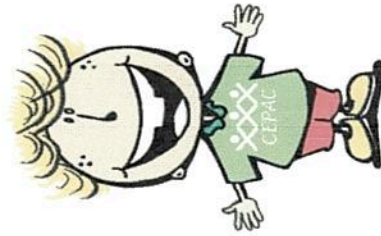


CÓPIA

Relatório Quadrimestral de Atividades



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Semeando o Futuro - CMAS

3º Quadrimestre - 2018

Associação Para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC
Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130
Fone/fax: 4195.9060 / www.cepacbarueri.org.br

Departamento Técnico de Gestão SUAS Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
Protocolo <u>079/19</u>
Livro <u>03</u> Fis. <u>56V</u>
Data de Entrada <u>11/01/19</u> <i>Luiz Gustavo</i>
Responsável Pelo Protocolo

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: de setembro a dezembro/2018

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC.	CNPJ: 65.698.052/0001-29.
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº 72
Bairro: Parque Imperial – Barueri.	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	Cel.:
E-mail: ivone@cepacarueri.org.br / pedagogia@cepacarueri.org.br / psicologiasemeando@cepacarueri.org.br / socialsemeando@cepacarueri.org.br	Site: www.cepacarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - SERVIÇO:

2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:
a) <input checked="" type="checkbox"/> Criança/Adolescente	6 a 15 anos
b) <input type="checkbox"/> Idoso	
c) <input type="checkbox"/> Pessoa com Deficiência	
d) <input type="checkbox"/> Pessoa em situação de Rua	
e) <input type="checkbox"/> Família	

2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) <input checked="" type="checkbox"/> Sim	b) <input type="checkbox"/> Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	(98) CRAS: IMPERIAL	() CREAS

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacarueri.org.br - SITE: www.cepacarueri.org.br

META / ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	
a) Programada	100	100	100	100	100	100	100	100	100
b) Executada	123	122	122	122	122	122	122	122	122
3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:									

3.2 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social	14		12		13		1		544	486
1. Atendimento	16	75	16	13	0	71	9	9		
2. Encaminhamento	6	1	0	0	0	3	1	0		
3. Visita Domiciliar	14		12		13		1			
b) Psicologia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento	36	7	50	5	66	55	13	5		
2. Encaminhamento	0	0	0	0	0	0	0	0		
3. Visita Domiciliar	3		0		6		0			
c) Pedagogia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento	96	73	122	86	120	87	0	0		
2. Encaminhamento	0	2	0	0	0	0	0	0		
3. Visita Domiciliar	0		0		0		0			

*** número de atendidos no período (independente de qual profissional)***

3.3 - Atendidos no período:

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martin Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail - cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
a) Ações Socioeducativas								
1. Grupo de usuários	11	123	03	82	0	0	0	0
2. Grupo de Famílias	3	92	02	71	02	94	0	0
b) Oficinas/Atividades:								
Raciocínio Lógico	20	100	21	103	41	103	30	103
Informática	39	120	26	113	12	92	06	61
Expressão	35	115	23	110	37	122	28	115
Musica e Movimento	38	117	26	120	42	120	15	99
Cidadania	37	98	20	103	21	82	03	48
Práticas Culturais	38	95	22	100	6	65	10	17
TOTAL DE ATENDIDOS								
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Quant. Atendido	Quantidade de atividades	Quant. Atendido	Quantidade de atividades	Quant. Atendido	Quantidade de atividades	Quant. Atendido
Cinépolis	01	38						
Paintball	1	11						
Dia de ação Global para os ODS	1	109						
Outback			1	57				
Museu Afro			1	40				
Café com Famílias 10º encontro			1	4				
X – Conferência da criança e					1	4		

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Marjão Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

adolescente									
Sarau					1				22
Praia					1				40
SESC Itaquera					1				63
Trilha de Santos					1				11
Consciência negra					2				38
Café com famílias 11° encontro					1				2

4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS:

4.1 - Grupos com famílias: Setembro Amarelo com as Famílias" teve como objetivo: O Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com os participantes, de forma a contemplar a diferença e respeito mútuo e a promoção de um espaço para reflexão e discussão acerca da campanha Setembro Amarelo visando trabalhar a prevenção. Como metodologia iniciou-se a atividade expondo três imagens de pessoas felizes para livre associação dos participantes que expunham suas opiniões em seguida foram remetidos os temas depressão, suicídio e sintomas entrando assim na campanha nacional Setembro Amarelo, dados e informações atuais foram apresentados para conhecimentos dos participantes e instruções sobre o manejo do fato e busca de ajuda profissional em diversos espaços sejam eles físicos ou virtuais foram transmitidos. Todos se apresentaram sensibilizados e comprometidos com o tema. O grupo ocorreu no dia 15 de setembro e contou com 66 familiares. **"Café com Famílias 9° Encontro"** teve como objetivo: a promoção de um espaço e momento de relaxamento e percepção de si tomado como representação do ser humano e do universo e a integração entre os participantes dos dois Serviços de Convivência existentes na Instituição. Como metodologia proposta à criação de uma mandala onde este objeto foi considerado um ponto focal para exercício de meditação. Os materiais foram distribuídos aos participantes e a instruções foram passadas de acordo com a proposta de relaxamento prevista. A atividade deu-se de forma relaxante e introspectiva, em que cada um do grupo estava voltado para a produção de seu próprio objeto. A ação ocorreu no dia 14 de setembro e participaram 5 pessoas. **Visita ao Instituto Tomie Ohtake** teve como proposta: Fortalecer os vínculos Familiares e Comunitários das famílias atendidas pelo Serviço produzindo maior integração e ofertar acesso a cultura e lazer como direitos. Portanto dia 19 de setembro 21 familiares foram levados ao espaço onde puderam contemplar duas exposições: AI-5 50 ANOS – Ainda não terminou de acabar, acerca do totalitarismo da ditadura civil-militar brasileira que violou e retirou os direitos democráticos, e Histórias Afro-atlânticas, exposição sobre escravidão enquanto um momento de transitoriedade para a liberdade. Após a exploração do local e de suas exposições, foi proposta uma reflexão e discussão sobre os sentidos que os familiares atribuíram as exposições e ideias ali retratadas, considerando o cenário sociopolítico atual. O grupo, então, discutiu sobre o racismo velado, a intolerância frente ao diferente e questões de gênero. **Outubro: "Drogas como lidar?"** Teve como objetivo: Realizar uma profunda reflexão sobre as drogas,

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacarueri.org.br - SITE: www.cepacarueri.org.br

promovendo um espaço para conscientização sobre o significado, debate sobre o termo de legalidade. Promovemos um espaço de incentivo e fala livre de valores e julgamentos sobre o assunto partindo da perspectiva de como lidar. Como metodologia foi aplicada um jogo de palavras com todas as substâncias de uso popular legal e não legal e aberto para que eles expressassem o que acreditavam ser e drogas e não ser, tendo como objetivo o rompimento a reflexão e aproximação da realidade com o tema. O material usado como base foi uma cartilha da Organização Mundial de Saúde. No decorrer da atividade foram discutidas as seguintes situações; como lidar? Quais são as oportunidades mais propícias para falar? Quando e onde. Embora ninguém tenha se identificado houve um enorme sensibilização dos participantes e um debate bastante instrutivo. O grupo ocorreu no dia 20 de outubro e contou com 67 familiares. **Novembro: "Retrospectiva"** Teve como objetivo: Realizar uma reflexão e proporcionar um espaço para agradecimentos do final do ciclo. Como metodologia foram distribuídos folhetos com a palavra gratidão juntamente com envelopes. Tendo como objetivo fazer os participantes reverberar sobre prazerosos dentro da instituição e depois colocar no panfleto uma mensagem para ser entregue para os filhos. O momento gerou uma comoção nos participantes. O grupo ocorreu no dia 10 de Novembro e contou com 92 familiares.

4.2 - Grupos com beneficiários: "A Fita Amarela" teve como objetivo: Realizar discussão e reflexão acerca da campanha "Setembro Amarelo", promovendo um espaço para conscientização sobre o suicídio e suas formas de expressão e incentivar o processo de falar-escuta livre de julgamento e preconceito respeitando a vivência como metodologia foi aplicado um jogo com o intuito de romper com o silêncio, o qual exercitava o reconhecimento das próprias emoções e sentimentos e depois da divisão de subgrupos para diálogo foi feita uma roda de discussão sobre suicídio, depressão, meios possíveis de ajuda e sobre as vivências pessoais dos próprios beneficiários acerca do tema. Os participantes mostraram-se envolvidos e curiosos sobre o tema buscando sanar e aprofundar as discussões. Para atividade foram feitos 11 grupos nos dias 20,24,26 e 27 o qual participaram 178 beneficiários. **"A dor e o prazer da adolescência"** teve como objetivo: Promover discussão e reflexão sobre as vivências próprias da adolescência, Fortalecer o vínculo entre beneficiários por meio do compartilhamento das experiências pessoais de cada um. Essa atividade de convivência e fortalecimento de vínculos teve como metodologia um compilado de frases que remetiam a própria fase em que os beneficiários estavam inseridos, o que permitiu que esses debatessem e refletissem sobre os prazeres e desprazeres da vivência de ser adolescente. A ação se deu por meio de um jogo de "Concordo ou Discordo", em que, uma a uma, a Psicóloga expõe as frases e os beneficiários expõem suas opiniões sobre elas, primeiramente, concordando ou discordando, para, então, justificarem suas respostas. A atividade propiciou a reflexão e discussão acerca da adolescência, em que foi possível a percepção sobre aquilo que, na respectiva fase, gerava prazer. Assim como aquilo que não. Foi possível, também, a troca de experiência entre beneficiários, possibilitando assim um sentimento de pertencimento e confiança ao grupo. Os grupos ocorreram nos dias 16, 17 e 28 de Outubro de tiveram 82 participantes.

4.3 - Oficinas/atividades: Informática: 1) Praticando o uso do e-mail e pesquisa sobre Setembro Amarelo com o objetivo de: Conscientizar os beneficiários+A68: K72s do tema do mês e praticar o uso e ferramentas do e-mail. **2)** Elaboração de Logos no Photoshop com o objetivo de: Desenvolver junto aos beneficiários o logo digital da empresa. **3)** Quem sabe Mais? Corrida das Espaçonaves: Aprender sobre assuntos ligados à internet e informática. Proporcionar a integração entre os beneficiários e trabalho em equipe. **4)** Conscientização sobre a campanha Outubro Rosa com o objetivo de: Propalar o assunto tema do mês entre os beneficiários. **5)** Perguntas frequentes em uma Entrevista de Emprego com o objetivo de: Praticar a escrita e o raciocínio lógico através das perguntas mais frequentes em uma entrevista de emprego; **6)** Introdução ao Hardware – Parte 1 com o objetivo de: Trazer ao conhecimento dos beneficiários as partes fundamentais do computador; **7)** Com os beneficiários sentados em seus respectivos computadores, o instrutor apresentou-lhes o software chamado HJ Digitalização, onde tem como objetivo proporcionar aos mesmos o desenvolvimento de técnicas de digitação, aprendendo e desenvolvendo uma digitação rápida e correta em seu computador, de forma prática e divertida

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br – SITE: www.cepacbarueri.org.br

com o recurso de jogos. No primeiro momento foram apresentadas as funções e as informações que estava na tela, após a abertura do programa, e qual a função e o significado de cada número exibido. **8)** Com os beneficiários sentados em seus respectivos computadores, o instrutor apresentou-lhes o software Microsoft PowerPoint, onde é usado em apresentações, cujo objetivo é informar sobre um determinado tema, podendo usar: imagens, sons, textos e vídeos que podem ser animados de diferentes maneiras. **9)** O instrutor fez uso do telão na oficina e utilizou uma apresentação em PowerPoint, onde a mesma continha sete notícias atuais sobre tecnologia. Cada uma trazia ou no título ou no corpo uma palavra de pouco conhecimento no meio popular e ou nenhum conhecimento por parte dos beneficiários. **10)** Após a conclusão dos assuntos e encerramento das opiniões o instrutor trouxe ao conhecimento dos beneficiários mais dados sobre o mesmo, e outros casos reais relatados na internet. **Cidadania: 1)** Projeto Reciclar é luxo – Parte III com o objetivo de: instruir aos beneficiários como registrar as produções de texto; Explicar o tema e comparar ações cotidianas com já trabalhado. **2)** Projeto Empreendedorismo _ Parte I com o objetivo de :Transmitir conhecimentos referentes à: estrutura da sociedade empresarial; Missão, Visão e Valores.**3)** Dinâmica Tempestade de Ideias com o objetivo de: Desenvolver a criatividade e oralidade dos beneficiários a partir da dinâmica de idéias.**4)** Conferência Municipal Da Criança e do Adolescente – 5 Eixos com o objetivo de: Explicar sobre a conferência bem como os eixos que a envolvem e Discutir propostas. **5)** Dinâmica Herança Genética com o objetivo de: Identificar características herdadas e Oralizar; **6)** Filme – Corra com o objetivo de: Analisar situações racistas e perceber traços de racismo estrutural em nosso cotidiano. **7)** Em círculo a instrutora iniciou uma discussão sobre o sentido da palavra Diversidade; após a conversa, os beneficiários foram divididos em duplas onde observando o colega anotava suas características físicas: cor e tipo do cabelo, pele, olhos etc. e depois abrimos em roda para perceberem que todos têm características únicas que os diferem e todas são importantes na formação das sociedades. **8)** Tivemos a presença na instituição de dois convidados do Continente Africano um do Togo e outro do Benin que apresentaram um pouco de seus países e costumes, além de músicas e danças e convidaram os beneficiários a aprenderem alguns passos de dança. **9)** Os beneficiários finalizaram a construção coreográfica e iniciaram a limpeza dos passos e definição dos lugares na coreografia. **10)** A instrutora iniciou a atividade apresentando aos beneficiários o vídeo Educação e Relações Raciais: apostando na participação da comunidade escolar- Ação Educativa - 2013. Após assistirem iniciaram uma conversa sobre os assuntos apresentados e pensaram em formas de contribuir para o fim do racismo e da discriminação em suas rotinas diárias. **Música e Movimento: 1)** Criação de rimas com o objetivo de: Desenvolver o raciocínio rápido e criativo rimas como aprendizado. **2)** Criação musical com o objetivo de : Elaborar uma música. **3)** Notas musicais com o objetivo de: Desenvolver o aprendizado, com noções básicas sobre notas musicais. **4)** Campo harmônico com o objetivo de: Proporcionar prática que ampliem o conhecimento musical através do campo harmônico. **5)** No primeiro momento foram apresentados alguns trava línguas, e com o acompanhamento do violão o instrutor acompanhou os beneficiários e os ajudou, e num segundo momento foi apresentado outro trava-linguas os auxiliou cantando e ajudando cada um de forma individual. **6)** Foi apresentada em forma de conversa, e em seguida vivenciada na prática. Em forma de círculo, o instrutor dava exemplos. O aquecimento vocal serve para aumentar a circulação sanguínea e, conseqüentemente, a oxigenação no local, dar às pregas vocais maior flexibilidade, melhorar a articulação dos sons emitidos e a vibração das pregas vocais, desta forma, facilitando o momento de cantar. **Expressão: 1)** Classes gramaticais com objetivo de: Especificar as classes gramaticais existentes; incentivar a agilidade em criação. **2)** Pintura com o objetivo de: Estimular a Concentração e observação. **3)** Share of mind com o objetivo de: Trabalhar a Memorização, influência de marcas. **4)** Slime com o objetivo de: Desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração. **5)** Projeto de Óleo no Futuro com o objetivo de: Criar vídeo, informando sobre o projeto de Óleo no Futuro. **6)** Conferência da Criança e do Adolescente com o objetivo de: Criar propostas, de acordo com os cinco eixos propostos para a conferência. **7)** A instrutora, utilizou a sala da oficina de informática para essa atividade. Pediu que os beneficiários encontrassem na internet o PHOTOSHOP online. Ao identificar o link do programa a instrutora explicou as ferramentas básicas para a construção de um logo. Depois cada beneficiário criou um logo livre. **8)** Foram distribuídos cartolinas e materiais artísticos (lápis de cor, canetinhas coloridas, régua, tesouras e colas). Foi solicitado que formassem grupos de 5 integrantes. Para cada grupo foi distribuído a

história de uma personalidade negra. Os beneficiários estudaram sobre a personalidade que foi dada e criaram um cartaz sobre o mesmo. **9)A instrutora, apresentou aos beneficiários canções, e ensinou sinais em Libras a partir da interpretação musical. Em seguida os beneficiários apresentaram a música no decorrer da oficina. Raciocínio Lógico: 1)Empreendedorismo (Parte I) com o objetivo de: Desenvolver de forma prazerosa através de aulas práticas o funcionamento de uma empresa. 2) Semana do desafio- medidas de cumprimento e distância com o objetivo de: Explorar a imaginação dos beneficiários como solucionar brincadeiras usando raciocínio lógico. 3) Tabelas e gráficos com o objetivo de: Observar e interpretar informações de variáveis expressas em gráficos e tabelas e situações problema. 4) Equações no dia a dia com o objetivo de: Compreender situações-problema que envolva proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equações.5)Com os beneficiários sentados em duplas, o instrutor começou propondo alguns problemas na lousa para os beneficiários resolver e a medida que o tempo ia passando foram surgindo várias dúvidas, referentes aos exercícios propostos, e trabalhando em grupo todos conseguiram realizar. 6)Com os beneficiários sentados em grupos de quatro pessoas, foram entregues para cada grupo vários canudos e na lousa o instrutor desenhou vários poliedros que conhecemos no nosso dia-a-dia como por exemplo: Cubo, Pirâmide de base triangular, Pirâmide de base quadrada, Prisma e outros. Cada grupo de beneficiários ficou encarregado de construir 3 poliedros de acordo com a orientação do instrutor, utilizando somente canudos e cola quente, e após a confecção dos poliedros o instrutor perguntava quantas faces, arestas e vértices tinham os poliedros confeccionados. 7) Comos beneficiários sentados o instrutor propôs várias questões na lousa de raciocínio e pediu para que tentassem realizá-los em menor tempo possível. **Práticas culturais: 1) Desenvolvendo conhecimento sobre os estados brasileiros, teve como objetivo de: Trabalhar a curiosidade dos beneficiários em relação ao conhecimento Brasil e sua cultura diversificada. 2) Conhecendo a política no Brasil com o objetivo de: Trabalhar o intelecto dos beneficiários, e ensinar eles a desenvolver sua própria opinião, desenvolver também o senso crítico. 3) Projeto pré-profissionalizante parte I com o objetivo de: Desenvolver nos adolescentes as questões de relacionamento intrapessoal e interpessoal, através da ergonomia, linguagem corporal. 4) Pré-profissionalizante parte II com o objetivo de: Desenvolver nos beneficiários a importância de tomar decisões, tanto profissional, como pessoal, avaliar o processo de desenvolvimento das pessoas, e da empresa, e habilidade de liderar pessoas. 5) Apresentação dos trabalhos dos esportes com o objetivo de: Ensinar para os beneficiários a importância de saber sobre esportes não só na pratica, mas na teoria também. 6) Danças para apresentação de final de ano parte I com o objetivo de: Desenvolver nos beneficiários através da dança, a expressão corporal, a coordenação motora. 7) Em círculo a instrutora iniciou uma discussão sobre o sentido da palavra Diversidade; após a conversa, os beneficiários foram divididos em duplas onde observando o colega anotava suas características físicas: cor e tipo do cabelo, pele, olhos etc. e depois abrimos em roda para perceberem que todos têm características únicas que os diferem e todas são importantes na formação das sociedades. 8) Tivemos a presença na instituição de dois convidados do Continente Africano um do Togo e outro do Benin que apresentaram um pouco de seus países e costumes, além de músicas e danças e convidaram os beneficiários a aprenderem alguns passos de dança. 9) Os beneficiários finalizaram a construção coreográfica e iniciaram a limpeza dos passos e definição dos lugares na coreografia. 10) A instrutora vem ensaiando há alguns meses com os beneficiários, e nessas últimas aulas foram os ensaios intensivos.****

4.4 - Atividades complementares: Cinépolis: Atividade ocorreu no dia 13 de setembro e participaram 38 beneficiários/ **Paintball:** A atividade ocorreu no dia 25 de Setembro e participaram 11 beneficiários/ **Dia de Ação Global para os ODS:** A atividade ocorreu no dia 25 de setembro e participaram 109 beneficiários/ **Outback:** A atividade ocorreu no dia 10 de outubro e 57 beneficiários participaram da Ação/Museu Afro: A atividade ocorreu no dia 16 de outubro 40 beneficiários participaram da Ação./ **X- Conferencia da Criança e Adolescente:** A atividade ocorreu no dia 18 e 19 de Outubro e 4 beneficiários participaram da Ação./**Café com famílias 10º encontro:** O encontro ocorreu no dia 19 de Outubro e 4 beneficiários participaram./**Sarau:** O passeio ocorreu no dia 07/11 e teve 22 participantes./**Praia:** O passeio ocorreu no dia 07/11 e teve 40 participantes./**SESC:** O passeio ocorreu no dia 28/11 e teve 63 participantes./ **Trilha:** O passeio ocorreu no dia 06/11 e teve 11

participantes./Consciência Negra: A atividade ocorreu nos dias 23 e 24/11 e teve 38 participantes./ Café com famílias 11° encontro: A atividade ocorreu n dia 09/11 e 2 famílias participaram.

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias:

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefônicos, discussão de caso, visita institucional)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1. Atendimentos	<p>Conversa sobre seu filho e as vulnerabilidades apresentadas. Faltas apresentadas por beneficiários no Serviço. Beneficiário que apresenta quadro de faltas. Contato de familiar para solicitar seu desligamento. Família falta nos grupos mensais por conta das datas. Beneficiárias apresentam quadro de faltas excessivas. Familiar comparece no Serviço para formalizar o desligamento. Conselheiro Tutelar comparece ao serviço para entregar encaminhamento. Conselheiro discutiu 2 casos para serem atendidos. Agressão física por parte de adulta residente na comunidade. Beneficiário se encontrava na rua com colegas no</p>	<p>Em todos os casos foi feita Acolhida e escuta qualificada. Atendimentos para coleta de atestado. Contato telefônico com a família para acompanhamento de faltas. Orientação visando estratégias de não abandono sem sucesso. Coleta de calendário com a data dos Grupos mensais das Famílias. Estratégia de erradicação das faltas das irmãs no Serviço. Orientado o responsável sobre o andamento a ser dado ao caso onde foi enviado email ao conselho tutelar e ao programa Matraca relando os processos. Atendimento e escuta qualificada sobre os casos com o Conselheiro Tutelar. Articulação com Família e Serviços de Proteção Contato telefônica para articulação. Articulação com escola. Verificou-se a posição na lista de espera.</p>	<p>Encaminhada do conselho para atendimento no Serviço. Visita do Conselheiro Tutelar. Contato Telefônico com a delegacia de Defesa a Mulher. Contato telefônico com escola Emef. Rita de Jesus. Encaminhamento de para Fast Work. Encaminhamento para o Conselho Tutelar. Orientações da reunião. Acolhida e escuta qualificada. Orientações sobre transição. Orientações sobre Devolutiva rematricula. Devolutiva sobre o caso. Articulação com a Psicologia. Contato telefônico com responsável. Contato telefônico feito com o conselheiro. Contato</p>	<p>Acompanhamento pela equipe técnica do Serviço. Justificativas nas listas de Agendamento de atendimento com beneficiário. Reflexões a respeito de suas perspectivas de futuro e suas escolhas. Entrega de calendário Institucional. Declaração de participação das filhas no Serviço que a priorizam com relação a horário de saída escolar. Desligamento do adolescente do Serviço. Encaminhamento para os Centros Comunitários. Direcionamento para à Delegacia de Defesa da Mulher. Articulação com a escola. Encaminhamento</p>	209

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martin Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail - cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

	<p>período escolar. Família da comunidade veio fazer verificação de vaga. Beneficiário tem interesse em fazer aula de violão. Solicitação para participação de Atividade de Convivência. Beneficiário instrutor em conflito durante a oficina. Beneficiárias apresentaram faltas na mesma data. Necessidade de ser acompanhado pelo conselho. Solicitação de entrada com atraso. Necessidade de fazer o acompanhamento de beneficiária Mudança de comportamento e perfil de beneficiária. Necessidade de realizar visitas domiciliares. Convide para Famílias de Ação externa de Convivência. Beneficiário descumpriu regras da Instituição. Efetivação de desligamento de beneficiária. Articulação para erradicar faltas no Grupo Mensal de Famílias. Articulação com Assistente social do CREAS. Assinar lista de Reunião Informar luto na família. Justificar falta. Conflitos com a mãe. Baixo rendimento escolar. Solicitar atendimento dos filhos com a</p>	<p>Direcionamento ao C.C. Jaraguá Mirim Acordou-se estudo da situação e devolutiva sobre o caso. Mediação do conflito. Verificação de possíveis demandas Sondagem com a família. Contato telefônico com a familiar. Levantamento da situação com os Professores do Serviço dada devolutiva à família. Contatos telefônicos para agendar visitas domiciliares. Atendimentos de interessados para convidar e levantar dados para a Ação de Convivência. Levantar os motivos do descumprimento. Compreender o motivo do desligamento. Comparecerem à Instituição para receberem devolutiva sobre temática abordada no Grupo de Famílias. Apresentação e estudo de caso. Escuta qualificada e orientações da reunião e sobre participação dos pais na instituição. Acolhida e escuta qualificada e apontamento no prontuário em forma de justificativa. Acolhida e escuta qualificada e sensibilização com beneficiária. Reflexão juntamente com o beneficiário para chegarmos à conclusão do ocorrido. Escuta qualificada e orientações sobre participação dos pais na instituição, em seguida encaminhamento para</p>	<p>com equipe do CRAS contato com o conselho. encaminhamento para o conselho.</p>	<p>para Fast Work. Orientação para família e beneficiário. Foram orientados sobre os próximos passeios direcionados a eles. Mediação do conflito. Foram levantadas as justificativas específicas. Entrega de carta de encaminhamento a família do Conselho Tutelar. Solicitação de entrada da beneficiária com autorização técnica. Levantamento de desempenho. Encaminhado para a Psicóloga. Foram agendadas e efetivas as visitas técnicas as famílias atendidas no Serviço. Diante o convite 21 familiares desfrutaram da visita ao Museu Tomie Ohtake. Sensibilização e houve certa mudança no perfil agressivo do menino. Desligamento pela mudança de município. Levantamento das famílias que não estão comparecendo às ações mensais. Acompanhamento.</p>
--	--	---	---	---

	<p>psicóloga. Devolutiva sobre encaminhamento feito para SPDP(Secretaria dos direitos da pessoa com deficiência). Desmotivação em permanecer no Serviço. Articulação com conselheiro tutelar. Falta de beneficiária no Serviço e na Escola. Caso de Abuso sexual sofrido pelo Pai. Ocorrência na escola. Desejo de fazer curso. Articulação com familiar referente a grupo especializado que cuida de jovens com diabetes. (ADJ). Encaminhamento para curso em instituição da rede. Assinar lista da reunião de Pais. Caso de Bullying. Dificuldade de acessar programas do governo. Caso de violação de direitos. Contato com equipe do CRAS para reavaliação de Bolsa Família. Contato com Secretaria da Habitação. Encaminhamento do CRAS para inserção. Justificativa de falta. Devolutiva sobre os encaminhamentos ao CRAS e Secretaria da Habitação. Reunião com os Responsáveis dos s que vão mudar de projeto dentro da Instituição. Contato com escola de</p>	<p>a psicóloga. Acolhida e escuta qualificada. Encaminhamento de beneficiário para curso no SENAL. Encaminhamento. Orientações da reunião. Acolhida e escuta qualificada. Orientações sobre transição. Orientações sobre matrícula. Devolutiva sobre o caso. Conversa sobre as mudanças no serviço. Acolhida e escuta e orientações</p>	<p>Aguardo. Acompanhamento do beneficiário e família na instituição. Encaminhamento. Acompanhamento. Acompanhamento encaminhamento</p>	
--	--	---	--	--

	<p>Informática. Orientação sobre o processo de matrícula na Instituição. Beneficiário quebrou o dedo. Devolutiva do curso de desenvolvimento de jogos. Visita ao CRAS familiar procura serviço para tentar fazer matrícula beneficiária procura serviço para comunicar luto funcionário procura serviço para relatar desrespeito que estava sofrendo tentativa de contato com o conselho tutelar retirada antecipada de beneficiário assistente social do outro serviço procura para atualizar sobre caso. Orientações sobre a matrícula. responsável procura serviço para pedir copia do documento. Mãe procura serviço para pedir orientações. Beneficiária relata caso de agressão familiar procura para falar de situação após o luto.</p>				
2. Visita domiciliar	Visita domiciliar visita com o intuito de levantar demandas de beneficiários e criar vínculos e	Escuta qualificada e orientações sobre participação dos pais na instituição	Visita domiciliar	Acompanhamento de beneficiário e família	40

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martin Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail - cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

	fortalecer.				
b) Psicologia 1. Atendimentos	<p>Atendimentos: atendimentos para refletir e discutir questões de ordem pessoal, interpessoal e familiares, na tentativa de construir um saber sobre os próprios beneficiários acerca de si e sobre a forma que agia sobre o mundo ao redor. Atendimentos para discussão de conflitos ocorridos no âmbito institucional, os quais, muitas vezes, feriam as regras de convivência do serviço. Beneficiários apresentaram excessivas ausências nas atividades do serviço. Entregas de documentos acerca de passeios promovidos pela instituição e justificativas de faltas nas atividades do serviço. Perante necessidade de beneficiários em conversar e discutir ações de seus cotidianos no âmbito institucional e fora dele. Familiares buscam a profissional para informações acerca da frequência e comportamento de seus filhos nas</p>	<p>Acolhida e escuta, assim como o apontamento e questionamento de falas para melhor compreender sobre os beneficiários e a dinâmica familiar. Exposição da função do serviço enquanto um órgão de prevenção e proteção, de maneira a se discutir as possibilidades frente à vivência de ausência na instituição. Acolhida e escuta do discurso do beneficiário com o intuito de compreender sua dinâmica psíquica e relação com o outro. A técnica acolheu, discutiu e refletiu, junto com os beneficiários, sobre os conteúdos trazidos. Acolhida e questionamento sobre os respectivos motivos para tais solicitações. Acolhida e escuta do ocorrido e suas razões. A técnica, também, discutiu sobre a convivência social, as regras e o respeito ao próximo. Acolhida, escuta e discussão das possibilidades frente ao conteúdo. Acolhida e escuta sobre o ocorrido, assim como pontuações e questionamentos sobre as questões com o objetivo de promover reflexão. Acolhida e</p>	<p>Discussão de caso na equipe técnica. Discussão com equipe. Contatos telefônicos com os responsáveis. .Notificação a equipe. Discussões com a equipe do serviço. Discussão de casos com a equipe técnica; Discussões com a equipe do serviço.</p>	<p>Retorno do beneficiário as atividades. Em um dos casos, atendimento do beneficiário e no outro, acompanhamento do caso. Aguardando Acompanhamentos; Efetividade nos próprios atendimentos; Entrega das documentações aos profissionais responsáveis. Efetividade nos próprios atendimentos; Acompanhamento; Entrega das documentações aos profissionais responsáveis. Efetividade nos próprios atendimentos; Acompanhamento;.</p>	<p>236</p>

<p>atividades do serviço. Familiares procuram pela profissional devido a interesse por passeio que seria, futuramente, promovido pela instituição. Familiar procura profissional para relatar melhorias no convívio familiar. Necessidade de conversar sobre vivência de luto acerca das perdas da vida. Responsável por beneficiário procura profissional para relatar os comportamentos de risco do menino. Para discussão de relações intrapessoais e interpessoais. Conflito e angústia referentes à própria sexualidade. Saída antecipada. Comportamentos que feriam as regras de convivência do serviço. Situação que estava causando receio e medo em Beneficiárias. Angústia de beneficiária sobre colega. Discussão e reflexão sobre boatos acerca do comportamento de uma delas. Conversar sobre seu processo de luto. Contato com seu responsável para requerer documento. Reflexão e discussão sobre relação entre os mesmos.</p>	<p>discussão sobre as questões levantadas pelo grupo, de modo a mediar os conflitos que ocorreram. Acolhida e escuta do discurso do beneficiário acerca do seu sofrimento para compreensão dos sentidos atribuídos a isso. Acolhida (2). Acolhida e escuta do discurso do beneficiário acerca do conflito existente. (2) Envio de cartas convocatórias para os responsáveis dos beneficiários para discussão dos respectivos casos. Acolhida e recolhimento das documentações que justificasse a ausência. Apontamento das razões para as solicitações de saídas antecipadas dos respectivos filhos. Acolhida e recebimento dos documentos. Acolhida, escuta qualificada e reafirmação das regras de convivência; recebimento das documentações. Acolhida e discussão dos casos; Acolhida e escuta qualificada; Recebimento das documentações; Notificação aos familiares sobre o processo de treinamento. Acolhida e repasse das informações; acolhida, escuta qualificada, discussão das possíveis intervenções e encaminhamento para Assistente Social; Acolhida, escuta qualificada e discussão sobre os conteúdos</p>		
---	--	--	--

	<p>Contato com a família para autorização para passeio externo. Excesso de ausências nas atividades do serviço. Justificar futuras ausências dos respectivos filhos. Saída antecipada de beneficiários. Entregam de documentos Discussões sobre as relações intrapessoais e interpessoais, comportamentos que feriam as regras de convivência do serviço, entrega de documentações. Discussão do processo de matrícula para ano posterior, acompanhamento de familiares; entrega de documentações e treinamento de familiares para passeio externo. Informações sobre atividades futuras do serviço, caso de violência no contexto familiar de beneficiária, atendimentos para acompanhamento de beneficiários. Discussão do processo de matrícula para ano posterior, acompanhamento de familiares de beneficiários. Pedido de inserção de moradora do bairro via encaminhamento de serviço da rede.</p>	<p>apresentados.</p>			
<p>2. Visita domiciliar</p>	<p>Visita domiciliar visita com o intuito de levantar demandas de beneficiários e criar vínculos e fortalecer.</p>	<p>Escuta qualificada e orientações sobre participação dos pais na instituição.</p>	<p>Visita domiciliar</p>	<p>Acompanhamento de beneficiário e família</p>	

1. Atendimentos

Saídas antecipadas pra médico /dentista; 5autorizações para atividade externa; convites a crianças para gravação de vídeo de atividade; recebimentos de atestados médicos; solicitações de atividade de lazer; solicitações de troca de turma para participação em outros cursos fora da instituição; solicitações de inclusão no curso de musicalização. Beneficiários com dores de cabeça. Receberem autorizações para atividades externas. Justificar a ausência no Serviço – médico, dentista, trabalho escolar. Solicitações de saída antecipada para consulta médica. Conversa sobre profissão que pretende exercer quando for adulta, e seu processo de profissionalização. Beneficiário desmotivado. Entrega de atestados médicos, boletim escolar e autorizações. Saídas antecipadas.

Em todos os atendimentos foram realizados com acolhida e escuta qualificada; foram autorizadas as saídas antecipadas, mediante contato com familiares, foram entregues autorizações das atividades externas, bem como as orientações; as 5 crianças compareceram para fazer as gravações; Houve conversas e reuniões com o grupo que deseja participar de ações de lazer; Houve uma com os beneficiários a respeito da impossibilidade de troca de turma no momento, por conta da superlotação dos grupos; as crianças foram inseridas nas aulas de musicalização. Os beneficiários foram acolhidos e seus familiares foram comunicados. Foram entregues os formulários e realizadas as orientações. Acolhida e recolhimento dos documentos. Acolhida e beneficiários autorizados, com o acompanhamento das responsáveis. Acolhida, escuta e orientações sobre o percurso educacional para o profissional. Acolhida, escuta e instrução sobre fases de processo de mudança de Serviço na instituição. Os

Todos os atendimentos foram presenciais. As mães compareceram a Instituição para buscar seus filhos. Os casos foram registrados em livro de ocorrência. Familiares comunicados. Registro em lista de frequência. Registro em livro de ocorrência. Discussão de casos com a equipe do Serviço. Foram feitos registros em lista de frequência e livro de ocorrência.

As saídas antecipadas, autorizações para atividades externas, convites para participação em gravações de vídeos, recebimento de atestados médicos, solicitações de atividades de lazer, troca de turma e inclusões no curso de musicalização, foram solucionados nos atendimentos. Acompanhamento. Efetividade nos próprios atendimentos.

documentos foram recebidos.

5 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

Atividades (Grupos/oficinas)	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)
Raciocínio Lógico	Esta oficina aborda conteúdos voltados à realização de cálculos matemáticos e lógicos de forma lúdica, priorizando a prática.	<p>1) Aprimoraram e aprenderam mais sobre empreendedorismo e funcionamento de uma empresa.</p> <p>2) Aprenderam a realizar operações com números decimais (com vírgula), no qual usaram no dia a dia, por exemplo, ao pegar um ônibus, comprar algo no mercado e etc.</p> <p>3) Beneficiários entenderam a importância de economizar água em casa.</p> <p>4) Compreenderam que as fórmulas matemáticas estão presentes constantemente em nosso dia a dia.</p> <p>5) Beneficiários entenderam importância de saber usar dinheiro no nosso dia a dia.</p> <p>6) Compreenderam e confeccionaram poliedros que encontramos em nosso cotidiano.</p> <p>7) Beneficiários entenderam importância de resolver problemas de lógica do nosso dia a dia.</p> <p>8) Compreenderam a importância do coletivo, pois não se consegue brincar sozinho.</p>	<p>1) 80% dos beneficiários não sabem como funciona um departamento das empresas.</p> <p>2) 30% dos beneficiários tem uma resistência muito grande como se trata de números decimais.</p> <p>3) Foi percebido que 75% dos beneficiários entenderam a importância da água em nosso dia a dia.</p> <p>4) 65% dos beneficiários entenderam aplicabilidade das fórmulas.</p> <p>5) For percebido que 80% dos beneficiários entenderam a importância de saber realizar operações em nosso dia a dia.</p> <p>6) 95% entenderam e realizaram a atividade proposta.</p> <p>7) For percebido que 90% conseguiram realizar atividade proposta.</p> <p>8) 95% entenderam e realizaram a atividade proposta.</p>	<p>1) Roda explicativa e introdutória e debate avaliativo.</p> <p>2) Exercícios de assimilação e fixação.</p> <p>3) Perguntas frequentes no decorrer da oficina, e exercícios no caderno.</p> <p>4) Caderno e exercícios.</p> <p>5) Perguntas frequentes no decorrer da oficina, e exercícios no caderno.</p> <p>6) Perguntas no decorrer da oficina e desenvolvimento do objeto confeccionado.</p> <p>7) Perguntas frequentes no decorrer da oficina, e exercícios no caderno.</p> <p>8) Perguntas frequentes no decorrer da oficina.</p>
Informática	Esta oficina aborda conteúdos relacionados à informática dos usuários	1) De uma forma interativa os beneficiários puderam praticar a escrita,	1) 20% dos beneficiários demonstraram falta de paciência para acertar a senha na	1) Apresentação de Power Point, pesquisa direcionada ao tema e debate de avaliação final. <p>2) Roda de conversa, pesquisa de</p>

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29
 Fone/fax 4195.9060 / e-mail - cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

	<p>priorizando a práxis.</p>	<p>lógica das ferramentas e interação com o coletivo. 2) Ampliação do conhecimento sobre as ferramentas de edição de imagens, fortalecimento de vínculo com os demais beneficiários. 3) Fortalecimento da motivação, comunicação, cooperação e união com os demais membros. 4) A maioria dos beneficiários não teve problema em compreender a dificuldade da doença e da luta no âmbito familiar. 5) Os usuários conseguiram atingir o objetivo 6) Detectado entre os beneficiários a organização e atenção empregada na atividade e o desenvolvimento de uma base conceitual sobre a informática. 7) A maioria dos beneficiários conseguiu assimilar as tedas novas. 8) Os usuários conseguiram atingir o objetivo proposto, a maioria fizeram suas apresentações com qualidade. 9) A maioria dos beneficiários conseguiu assimilar o assunto e participaram do debate;</p>	<p>hora de entrar no e-mail 2) 30% tiveram dificuldade em entender os termos que seriam pesquisados, e como poderiam responder. 3) 80% dos beneficiários apresentaram resistência em ir até a frente e utilizar o Photoshop para edição do logotipo da empresa. 4) 90% dos beneficiários conseguiram concluir a atividade com resultados satisfatórios; 5) Pôde ser notado que mais de 50% dos beneficiários não conseguem desenvolver um exercício de autoconhecimento. 6) Aproximadamente 70% dos beneficiários puderam exercitar na prática e compreender o conteúdo. 7) 82% dos beneficiários conseguiram concluir a atividade com resultados satisfatórios; 8) 70% dos usuários realizaram suas apresentações na frente dos colegas; 9) Aproximadamente 70% dos beneficiários puderam exercitar na prática e compreender o conteúdo. 10) Aproximadamente 70% dos beneficiários participaram dialogando e mostrando que aprendeu sobre o assunto.</p>	<p>aprofundamento de conteúdo apresentação de slide e exercício de criação. 3) Roda conversa, apresentação de vídeo e jogo de quis interativo para fixação de conteúdo. 4) Análise da escrita e compreensão do assunto abortado, através do e-mail redigido pelos beneficiários; 5) Avaliação das respostas faladas e escritas na oficina; 6) Perguntas frequentes no decorrer da oficina, conforme o assunto foi avançando. 7) Resultado exibido pelo software no final de cada etapa. 8) Quantidade de apresentações concluídas e apresentadas no telão. 9) Quantidade de usuários que participaram do debate de alguma forma.</p>
<p>Expressão</p>	<p>Esta oficina aborda conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis.</p>	<p>1) 1) Desempenharam um ótimo trabalho em equipe e compreenderam as classes gramaticais. 2) Os beneficiários Conforme finalizavam um desenho queriam continuar a pintura em</p>	<p>1) 70% apresentou dificuldade em compreender classes gramaticais, as mais simples como substantivo e verbo. 2) 50 % apresentou dificuldade em Compartilhar materiais. 3) 30%</p>	<p>1) Jogo de criação e competição. 2) Aplicação de criação artística temática. 3) Introdução de material descritivo de logotipos e apresentação em grupo sobre o tema. 4) Observação. 5) Análise após a conclusão da atividade. 6) Oratória e argumentação. 7) Análise da criação do logo. 8) Perguntas frequentes no decorrer da oficina, conforme o assunto foi avançando.</p>

	<p>9) Apresentação – interpretação da música em línguas.</p>	<p>mostraram insegurança e medo para falar em público. 4) 115 beneficiários conseguiram realizar a atividade 5) 80 beneficiários realizaram a atividade, o restante estavam desmotivados. 6) 100 beneficiários desenvolveram propostas para a comunidade. 7) 82 beneficiários conseguiram realizar a Atividade. 8) 111 beneficiários realizaram a atividade. 9) 95 beneficiários conseguiram realizar a Atividade.</p>	<p>1) Roda de rimas. 2) Roda com gêneros musicais. 3) roda de conversa. 4) Execução da atividade proposta. 5) Através de roda de conversa. 6) Execução da atividade proposta.</p>
<p>outras imagens. 3) Perceberam a importância da imagem na memória e como ela está ligada a nossas escolhas como consumidor. 4) Os beneficiários conseguiram alcançar o objetivo proposto, de forma descontratada. 5) Os beneficiários, foram criativos e empolgados na construção do projeto. 6) Apesar de realizar as propostas, houve dificuldade no entendimento dos eixos. 7) Observação. 8) Análise após a conclusão da atividade. 9) Oratória e argumentação. 10) Os beneficiários alcançaram o objetivo, compreendendo os sinais</p>	<p>1) 10% dos beneficiários tiveram dificuldades em fazer rimas com palavras fáceis. 2) 30% dos beneficiários tiveram dificuldades para memorizar a letra e juntar com o ritmo escolhido. 3) O instrutor percebeu que 80% dos beneficiários entenderam a importância das notas musicais e sua importância. 4) 50 % dos beneficiários entenderam a tabela de campo harmônico. 5) O instrutor percebeu que 80% dos beneficiários entenderam a importância das notas musicais e sua importância. 6) 50 % dos beneficiários entenderam a tabela de campo harmônico.</p>	<p>1) Beneficiários puderam vivenciar de forma criativa e lúdica a elaboração das rimas. 2) tiveram uma vivência musical onde eles foram os autores e interpretes de suas criações. 3) entenderam importância das notas musicais e como usá-las na música corretamente. 4) conheceram o campo harmônico das notas. 5) Entenderam importância dos trava línguas na prática. 6) Aprenderam alguns aquecimentos para não forçar a garganta antes de cantar.</p>	<p>Esta oficina abordou conteúdos voltados a sons e movimentos.</p>
<p>Música e Movimento</p>			

<p>Cidadania</p>	<p>Esta oficina aborda conteúdos relacionados à Cidadania (política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos.)</p>	<p>1)Perceber que a sustentabilidade começa por cada um, e que as mudanças só ocorrem se cada fizer a sua parte. 2)Entender como se inicia uma empresa, suas etapas, dificuldades e superação. Incentivando um futuro negócio próprio. 3)Aprimorar a criatividade, e pensar em soluções possíveis para problemas de diversos aspectos. 4) A maioria dos beneficiários compreenderam os cinco eixos trabalhados. 5) Beneficiários não conseguiram alcançar todos os objetivos propostos. 6) Metade dos beneficiários não inferiram questões raciais em seu dia a dia. 7)A maioria dos beneficiários compreendeu que muitas frases reproduzidas em nosso meio são de cunho racista e preconceituoso. 8)Alguns beneficiários não compreenderam que seu jeito de sentir pode ser semelhante ao do outro e que este reage de forma diferente da sua. 9)Maior parte dos beneficiários apresentou entendimento do assunto discutido. 10) Mais da metade dos beneficiários apresentaram entendimento do assunto trabalhado.</p>	<p>1)80% tiveram dificuldade e, Relatar os temas abordados com seriedade e atenção. 2)40% tiveram Percepção e a iniciativa de um possível negócio próprio. 3)70% Descreveram soluções plausíveis. 4) 90% dos beneficiários apresentaram resultados satisfatórios; 5) 80% dos beneficiários não conseguiram concluir com êxito a análise proposta. 6) 50% dos beneficiários demonstram entendimento e inferiram em situações cotidianas sobre o assunto. 7) 90% dos beneficiários apresentaram resultados satisfatórios. 8)60% dos beneficiários não conseguiram concluir com êxito a análise proposta. 9)85% dos beneficiários aderiram à atividade proposta. 10) 65% dos beneficiários aderiram à atividade proposta.</p>	<p>1)Apresentação grupal contemplando análises indagações e atitudes. 2) Levantando análise, formulação, esquematização e o organograma sobre o tema. 3)Esboçar ideias variadas em grupo e descrever soluções para os problemas levantados; 4) Apresentação de Propostas em forma de texto. 5) Análise escrita das falhas e qualidades. 6) Questionário com perguntas orais. 7)Roda de conversa e questionamentos sobre as frases apresentadas. 8)Leitura de todas as frases trabalhadas e discussão dos motivos e diferenças do sentir. 9)Vídeo; roda de conversa e artesanato. 10) Vídeo; roda de conversa e artesanato.</p>
------------------	---	---	--	--

Práticas Culturais	Esta oficina aborda conteúdos relacionados às culturas no mundo	<p>1) Despertar a curiosidade deles em conhecer seu próprio país. 2) Desenvolver a opinião deles com base em pesquisas, e desenvolver a crítica também através do conhecimento. 3) Os beneficiários tiveram a oportunidade de conhecer um pouco como funciona o mundo além do universo escolar e de casa. 4) Os beneficiários conseguiram alcançar os objetivos da atividade. 5) Realizaram apresentação e houve dificuldade em criar o Power Point. 6) Os beneficiários tiveram um pouco de dificuldade nos primeiros ensaios. Mais alcançaram o objetivo. 7) Os beneficiários conseguiram alcançar os objetivos da atividade. 8) Os beneficiários se demonstraram atentos e interessados no conteúdo apresentado. 9) Os beneficiários estão alcançando os objetivos. 10) Os beneficiários tiveram um pouco de dificuldade nos primeiros ensaios. Mas agora alcançaram o objetivo da atividade.</p>	<p>1) 70% dos beneficiários mostraram não conhecer os estados e tiveram problemas em aceitar a cultural ou crença da região. 2) 40% não gostavam de política, pelo fato de não conhecer o que cada cargo fazia, e isso acaba gerando muitas dúvidas. 3) 60% Apresentaram dificuldade de ver as coisas fora do ambiente comum à eles. 4) 70% conseguiram realizar a atividade. 5) 50% Apresentaram 6) 27 estão participando dos ensaios. 6) 95% conseguiram concluir a atividades participando de todas as discussões propostas 7) 90% estiveram presentes na atividade e participaram de forma ativa do que foi proposto 8) 27% estão participando dos ensaios e ensaios extras para a apresentação final. 9) 80% conseguiram pegar bem a coreografia e apresentar tranquilamente.</p>	<p>1) Grupo de pesquisa e apresentação em grupo. 2) Aplicação de levantamento em grupo com base em pesquisas, artigos, jornais. 3) Aplicação de roda de reflexão se utilizando de assimilações do cotidiano e tempo real. 4) Roda de conversa. 5) Observação e Análise. 6) Aula expositiva. 7) Anotação em caderno e apresentação na roda. 8) Participação ativa durante a palestra. 9) Participação ativa na construção coreográfica. 10) Repetição e demonstração no final da atividade.</p>
Cinépolis	Oferta de acesso a direitos a Cultura e Lazer.	Acesso de beneficiários a lazer e Cultura.	38 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa.

Paintball	Ação diversificada com Líderes das salas para promover lazer e fortalecer vínculos.	Acesso de beneficiários a lazer e integração.	11 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa e execução de atividade proposta.
Dia de ação global para os ODS	Ação com o intuito de promover a conscientização dos ODS.	Acesso à promoção e conscientização das ODS	109 Beneficiários participaram	Roda de conversa e Questionário interativo com perguntas do tema trabalhado.
Torneio Ohtake	Oferta de acesso aos direitos à cultura e lazer por meio de exposição	Acesso das famílias a dados sócio históricos da política e cultura.	21 familiares participaram	Roda de conversa sobre os temas da exposição.
Museu Afro Brasil	Oferta de acesso a direitos a Cultura e Lazer por meio de exposição.	Acesso de Beneficiários a dados socioculturais.	40 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa com perguntas sobre o tema
Outback	Ação diversificada com voluntário visando propiciar integração e lazer.	Acesso de beneficiários a lazer e integração.	57 Beneficiários participaram da Ação.	Roda de conversa e questionário interativo com funcionários do espaço.
X-Conferência da Criança e Adolescente	Ação conjunta para proporcionar a criação de políticas públicas e a participação efetiva dos representados.	Acesso, participação efetiva e criação de políticas públicas.	4 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa e Reflexão sobre os eixos.
Café com Famílias 10º encontro	Ação conjunta para proporcionar a reflexão e discussão do cotidiano.	Houve um momento de relaxamento e reflexão sobre as questões cotidianas.	4 famílias participaram.	Roda de conversa avaliativa sobre a atividade final.
Sarau	Oferta de acesso aos direitos à Cultura e Lazer por meio de apresentação.	Acesso de Beneficiários a dados da Cultura Afra.	22 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa com perguntas sobre o tema.
Praia	Ação diversificada com beneficiários para promover lazer e fortalecer vínculos.	Acesso de beneficiários a lazer e integração.	40 Beneficiários participaram da Ação.	Roda de conversa e entre beneficiários e funcionários do espaço.
SESC	Ação conjunta para proporcionar a criação de políticas públicas e a participação efetiva dos representados.	Acesso, participação efetiva e criação de políticas públicas.	63 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa.
Trilha de Santos	Ação diversificada com Líderes das salas para promover lazer e fortalecer vínculos.	Acesso de beneficiários a lazer e integração.	11 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa e execução de atividade proposta.

Consciência Negra	Ação diversificada para promover conscientização da cultura Afro.	Conscientização e interesse de beneficiários em relação ao conteúdo.	38 Beneficiários participaram da ação.	Questionário interativo enquanto conteúdo estava sendo desenvolvido.
Café com Famílias 11º encontro	Ação conjunta para proporcionar a reflexão e discussão do cotidiano.	Houve um momento de relaxamento e reflexão sobre as questões cotidianas.	2 famílias participaram.	Roda de conversa para se discutir a metáfora e entendimento da atividade.
Sítio Estância Serra Dourada	Ação diversificada com beneficiários para promover lazer e fortalecer vínculos.	Acesso de beneficiários a lazer e integração.	120 Beneficiários participaram da ação.	Roda de conversa e entre beneficiários e funcionários no espaço.

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

A X Conferência da criança e do adolescente a fim de dar voz e trabalhar na perspectiva da representatividade dos beneficiários da Instituição e, conseqüentemente, de Barueri. Conseguimos eleger uma delegada para próxima etapa. As oficinas de Expressão e Cidadania trabalharam de forma preparatória o processo da Conferência, com atividades voltadas para o desenvolvimento de propostas com os temas dos eixos. As atividades externas e as parcerias realizadas nos meses reforçaram artigos constitucionais que prevêm a cultura e o lazer como essencial a qualidade de vida da população.

As atividades direcionadas aos atendidos desempenharam o papel construção no desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes garantidos pelo Estatuto da Criança e Adolescente além de suas proteções. Encerramento do ciclo com atividades voltadas para as famílias, beneficiárias e para os líderes das turmas. Garantindo a integração fortalecimento de vínculos trabalhados na perspectiva de mudança.

Neste quadrimestre tivemos uma série de atividades com desdobramentos do dia da consciência negra, palestras, Sarau com participação dos dois projetos da instituição. Nas oficinas foram temas de estética negra como armar um turbante. Tivemos uma colaboração de uma psicóloga especializada em cultura Afro.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax 4195.9060/e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

Portanto avalia-se este quadrimestre de forma positiva na execução do plano de trabalho, encerrando com atividades que promoveram os artigos que garantem o acesso ao lazer e a cultura das crianças e adolescentes da instituição.

7 - POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES (OUTRAS PARCERIAS):

- Parceira com a empresa Under Armor do qual objetivamos por meio de doação um aparelho de treinamento de goleiro e 36 cadeiras.
- Recebimento de doação de alimento da empresa Mesa Brasil.
- Doação de produtos de beleza para atividade complementar pela empresa SalonLine.

8 - DATA:

Barueri, 11 de janeiro de 2019.

9 - ASSINATURAS:



Rafael de Oliveira Mattar
Assistente Social
CRAS 56600



Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora



Beatriz de Souza Rodolfo
Psicóloga
CRP 06/141881



Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora Pedagógica

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martin Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br – SITE: www.cepacbarueri.org.br